

já minha fazendo necessário como estive na Secretaria do Interior em 78, a Dr. Yara disse que esse Regimento estava furado, e o nosso Regimento é de 62, tempo do Sr. Sebastião Manzano, e quantas leis mudaram de 62 para cá e a nossa não mudou, e isso que cai em contradição basear nessas leis fracas.

Como ninguém mais desejou fazer uso da palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente Sessão.

Sendo o que de real aconteceu, lavei a presente Ata, a qual depois de lida e achada conforme vai por mim Secretário pelo Sr. Presidente e demais membros da Casa assinada.

~~Apresentado~~

~~Gregório Perez Camacho~~

~~Gregório Perez Camacho~~

~~Gregório Perez Camacho~~

~~Gregório Perez Camacho~~

~~Gregório Perez Camacho~~

~~Gregório Perez Camacho~~

Ata da 41ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Abimlandia, do dia 15 de março de 1985.

Presidente: Gregório Perez Camacho

Secretário: Natalício Aparecido da Silva

No décimo quinto dia do mês de março de 1985, às 20:00 horas, em sua sede à Praça da Concórdia nº 294, sala nº 4, realizou-se a 41ª Sessão Ord.

mãno da Câmara Municipal de Alvirândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Elestério, Gregório Perez Camachio, Luiz Carlos Teruel, Mário Soares, Natalicio Aparecido da Silva, Crezímbo Simões Fontes e Renato Teruel, feita a chamada verificou-se a presença dos edis retro mencionados e havendo número legal, o Sr. Presidente, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo, declarou aberto os trabalhos para a presente sessão imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata da 40ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Alvirândia, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: foram lidas as Indicações nº 11/85 e 12/85, de autoria dos Vereadores Crezímbo Simões Fontes, Elizeu Jesus Elestério, Antonio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Natalicio Aparecido da Silva, Mário Soares, Renato Teruel e Luiz Carlos Teruel. Como não havia mais matéria para o pequeno Expediente, o Sr. Secretário procedeu a segunda chamada dos Senhores Vereadores, e havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a Ordem do Dia.

Ordem do Dia: como não havia matéria para a Ordem do Dia, o Sr. Presidente colocou a palavra livre a disposição dos Senhores Vereadores, e usando da palavra o Sr. Presidente disse: antes de passar a palavra livre aos Senhores Vereadores, gostaria de fazer um comunicado para os mesmos, e para as pessoas que se encontram presentes, que recebi um

telefonema de Deputado Roberto Purini, onde ele comuni-
 cou que lerasse ao conhecimento dos Vereadores
 e da população, que os trabalhos da rede de esgo-
 to de Abunlandia estão prestes a serem reiniciados,
 de hoje a dez dias, a firma que executa os ser-
 viços no município de Ubirajara está já em fase
 de conclusão do seu contrato e deverá reiniciar
 os trabalhos nesse período, e segundo informa-
 ções do proprio Deputado ao reiniciar os traba-
 lhos, eles querem ver se colocam em ordem, e
 já entregar os serviços em questão de quinze a
 vinte dias, lógico se o tempo permitir, e ele diz
 que quer pegar o serviço e acabar imediata-
 mente e apagar essa má impressão deixada
 pela firma anterior. Como Presidente desta ca-
 sa de leis, gostaria de me manifestar a respei-
 to do dia de hoy, do dia 15 de março, onde o
 Brasil experimenta o sabor e a intensão de uma
 nova República, tão bem apregoada pelos diri-
 gentes que hoy se impossaram, gostaria de
 deixar um voto de esperança registrado em
 Ata desta Sessão e também, que segunda-
 feira nós encaminhasse-mos um telegrama ao
 Sr. Presidente da Republica, hoy impressado, na
 pessoa do Sr. José Sarney, dizendo desse voto
 de esperança registrado em Ata em nome dos
 nove vereadores. Também encaminharei um te-
 legrama ao Presidente eleito, que por motivos
 de doenças deixou de ser empossado hoy
 o Sr. Tancredo Neves, deixando a impressão
 e a vontade dessa casa de leis, para o seu pro-
 to restabelecimento assumindo a frente do barco
 da fonte da democracia que deverá ser implan-

tudo em nesse país, tomaremos essas medidas na segunda feira em nome de todos os vereadores desta casa de leis.

Em seguida fez uso do palavra o Vereador Natalicio Aparecido da Silva: gostaria que o Sr. Presidente levasse ao conhecimento do Sr. Prefeito um pedido que vou fazer, para que tapasse uma fessa no matadouro publico que esta aberta e corre perigo, e gostaria tambem de voltar a bater numa tecla que foi discutido essa semana junto com o Sr. Prefeito em seu gabinete, quanto as despesas publicas, e gostaria tambem de levar a palavra aos meus colegas, porque a pouco tempo fiz varias criticas quanto poupar, entao baseado em certos pedidos, em certos argumentos do Sr. Prefeito, nota-se que o Vereador, se esta ficando louco, ou esta acontecendo alguma coisa, porque fui contra poupar, nã poupar estã dizendo que era contra a poupança, como o Sr. Prefeito alegou na reunião que se o Prefeito poupar, o Vereador quer que ele gaste, e se o Prefeito gasta o Vereador quer que ele poupe, e agora nã medida que passa, nessa sessão, eu entro com um pedido, pedindo uma melhoria de vencimentos para os funcionários, nã melhorias, mas uma antecipação dos vencimentos, entao o Sr. Prefeito pode ficar em dívida, qual o motivo que ele estar fazendo isso? Trẽs coisas completamente diferentes, uma cortando a poupança, outra tirando os gastos e a outra reduzindo as despesas, eu queria explicar o motivo que era contra a poupança

porque a poupança rende dez, a inflação come
renta por cento, esse é o primeiro motivo, se
gundo, que falei com ele essa semana, e com
a contenção das despesas, estive olhando os
balançotes, e notei uma grande despesa no
mês de fevereiro, e para que todos tenham
uma idéia, fiz um balanço, notei que em
janeiro e fevereiro houve uma despesa de 186
milhões, para os quebrados, isso tirando os
50 milhões da pá-carregadeira, como não iria ter
mais essas despesas, eu disse fora, e baseando
nos aumentos salariais que vai se obter em
maio e novembro cheguei a conclusão que
abril e maio, o Sr. Prefeito gastasse exclusivamen
te isso que gastou em janeiro e fevereiro, então
daria 160 milhões, acrescentando um aumento de 70%
que é lógico, em maio vamos ter, calculei mais
seis meses, que iria até outubro, chegou na soma
de 816 milhões, como em novembro temos outro au
mento mais ou menos de 70%, ficaria esse aumen
to de novembro e dezembro, e somando os dois, deu
a soma de 462 milhões, conclusão, a soma total
de um ano gastando na média que o Sr.
Prefeito nunca gastando, daria um bilhão, seiscentos
e vinte e seis milhões de cruzeiros, essa é a despe
sa prevista que está nos balançotes que calculei
em janeiro e fevereiro, e como fazemos se temos
um bilhão e nove milhões, que é o nesse orçamento
previsto nesse caso, gastando essa soma de um
bilhão e seiscentos milhões, sendo que
temos um bilhão e nove milhões, então teríamos
um débito de 417 milhões de cruzeiros no fim do ano,
isso seria restar a pagar, mas como temos um acresci

mo da receita, então chagamos mais 300 milhões mas mesmo com isso iríamos ficar numa situação difícil, mas como essas verbas são limitadas, quando chegasse em agosto, setembro, a verba já tinha sido liquidada, o que faremos, não temos médicos, não teríamos mais pagamento para o funcionalismo, enfim toda a despesa forçada vai ter problemas, agora eu peço essa antecipação de salário, vai acarretar mais despesas, e o que faremos para poder dar essa antecipação, reduzindo os gastos, como reduzir os gastos, cheguei a conclusão que para reduzir os gastos, não é deichar de fazer coisas, dar aumento para os funcionários deichar de construir alguma coisa, mas sim, anotar poucas coisas para não tomar muito o tempo, verificando algumas notas de compras, o Sr. Prefeito comprou um teca fitas, não seu contra, mas sim na forma que ele comprou um teca fitas de mais de seiscentos mil cruzeiros, sendo que tem teca fitas bem mais baratas, se tivesse comprado um de trezentos mil cruzeiros, o problema seria resolvido, teria economizado trezentos mil cruzeiros, que beneficiaria outras coisas. Outra coisa, o Sr. Prefeito comprou uma rotativa, agora eu pergunto, não vamos fazer alguma lavanderia, o município não é produtor, então o que se planta, com esses seis milhões e duzentos, poderia já que seu contra a poupança, mas se ele coloca na poupança, daria para ele pagar esse aumento do funcionalismo, mas que não faça isso, coloque um lavador para carros, uma oficina mecânica para fazer economia com esse dinheiro, que essa máquina seria

para beneficiar o próprio município, notei também que, essa máquina veio para que, plantar feijão, agora eu pergunto, esse feijão beneficiou algum pobre, não, vou ser sincero, beneficiou o Sr. Natalício, que comeu feijão até agora, acho que não é justo, o Sr. Prefeito que me perde por que, se olhar para traz, tem muita gente com maior necessidade desse feijão, para dividir os vinte quilos que recebi, dividindo em quatro, daria cinco quilos para cada família, e daria para matar a fome de muita gente que está passando necessidade aí para baixo, acho que cortar os gastos é nesse sentido, gastos excessivos, gastos superfúos, se pegarmos as notas de compras e verificarmos, a coisa está esaguada, então tem gastos que podemos reduzir, e fazer o mesmo efeito, talvez melhor, dobrando os benefícios, por isso é que falei com o Sr. Prefeito, quando toquei no assunto ele alegou que não estava roubando, estava fazendo o esquema da lei, concordando, e não estou dizendo que ele está roubando, então ele tem que usar a cabeça e fazer mais a distribuição, eu seja, melhor distribuição das verbas porque nossas dotações irão acabar. Suponhamos, foi gasto 135 milhões em fevereiro, tirasse 50 milhões e fizesse guias e sargitas, então esse seria um dinheiro gasto que poderis esquecer, e muito sem gasto, e agora foi gasto esse dinheiro, e as guias e sargitas ficaram para traz, como eu pergunto ao Sr. Prefeito se ele já pensou no asfalto, no casa da Agricultura, que irá acarretar despesas, pensou na Creche, porque nos queremos o Centro Comunitário

rio, porque não é nosso, é do povo e como fazemos se as verbas se feram, agora ele alegou o seguinte, que o Vereador está como um carapato que não desquoda mais, não é, o Vereador está sendo justo com ele, está fazendo justiça porque estamos aqui para ver os erros, penso eu que esse tipo de distribuição está errado, então que usasse a cabeça mais um pouquinho e se a coisa pesasse, que reunisse a Câmara, não importa quantas vezes, porque estamos aqui para isso, que aí chegaríamos num acordo. Outra coisa gostaria de pedir uma informação ao nobre Vereador Elizeu Jesus Elétrico, como ele faz parte do futebol, e como temos verba para o futebol e para o esporte, que ele explicasse a situação que se encontra a diretoria do time.

Em seguida fez uso do palavra o Vereador Elizeu Jesus Elétrico: gostaria de reforçar as palavras ditas pelo nobre Vereador Natatício Aparecido da Silva, quanto a compra da rotatória pela Prefeitura Municipal, não sou contra a compra dessa rotatória, mas acho que o Sr. Prefeito deveria pensar bem porque tem tantas coisas para se comprar e para se fazer. Outra coisa é quanto a plantação de feijão, porque até hoje não deu resultado algum, só deu suco para a Prefeitura, porque, planta-se de 500 a 520Kg de feijão, e colhe 15 a 20 sacos, não sei para que essa quantidade de feijão, acho que se a Prefeitura comprasse esse feijão sairia muito mais barato, porque como ele disse, essa última vez que foi plantado feijão, foi muito mal

15

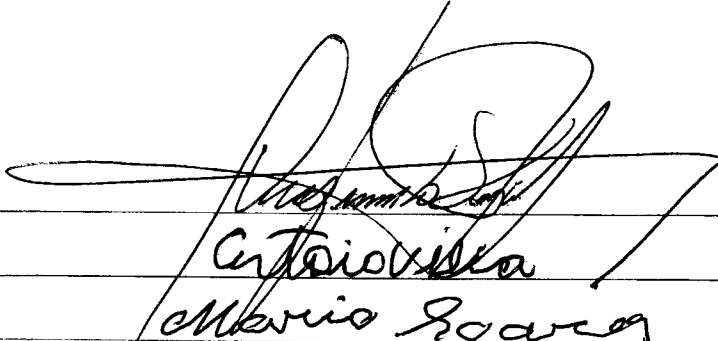
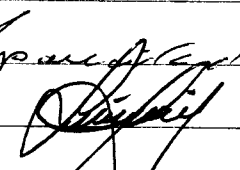
distribuído, porque gente que não precisava acaba recebendo feijão, se fosse bem distribuído as pessoas carentes, eu ficaria bem mais satisfeito apesar de ser contra a compra desse feijão, sou favorável sim, mas para as despesas da creche, porque acho que são mínimas as despesas da creche com a compra de feijão. Quero responder a pergunta que me fez quanto a formação da Diretoria do Arunlandia Esports Club, sinceramente não sei a que se chegou e a que ponto vai essa diretoria, como é de conhecimento de todos, todos os dias 20 de fevereiro de cada ano a diretoria tem que ser renovada de qualquer maneira, de acordo com o estatuto, ela é mudada anualmente e esse ano acho que houve falha por parte do atual Presidente, e também que a falha maior é a do Presidente do Conselho Deliberativo, que deveria ter tomado as medidas cabíveis, já foram feitas duas reuniões, a primeira não deu número suficiente, a última foi segundo feira passada, não me recordo o dia, a qual o Vereador Crozímbo Simões Fontes, teve a oportunidade de presenciar, e pode explicar direitinho o que houve nessa reunião, tinha gente atirada nessa reunião, foi um tumulto, não teve condições e não teve mais condições de se realizar uma reunião em lugar como no Centro Comunitário ou no Salão Paroquial, vai ter de ser, e já dei o pedido ao Sr. Presidente que se houver outra reunião que seja aqui na Câmara com reforço policial e que entre pessoas sócias, no máximo de 25 a 30, para ver se solucionamos esse problema, dia 24 está aí, próximo

de um campeonato onde o Alvinlândia é partici-
pante, e ali agora não fomos na liga para
confirmar a nossa presença, isso tem de ser
resolvido no máximo até terça feira, e como
vai ser resolvido não sei, qualquer pessoa
que se diz, não terá condições de assumir
a Presidência do Alvinlândia Esporte Clube, por
que a última reunião de segunda feira, não
foi uma reunião, foi um tumulto, que jamais
a gente esperava que fosse acontecer, através
dos esportistas que lá estiveram, não digo to-
dos, mas uns três ou quatro se conduziram
de uma maneira que não pensava que eles
poderiam chegar a esse ponto. É dicho aqui
um pedido a todos os Vereadores que se mani-
festem junto ao Presidente do Conselho Deliberati-
vo, que é o Sr. José Barbosa, e ao Sr. Prefeito
municipal, que tomem uma atitude, ou se forma
uma diretoria ou acaba com o time e dicho o
campo parado por um ano, o qual está preci-
sando de uma reforma, onde também já cansa-
mos de pedir e não fomos atendido.

Como ninguém mais desleixou fazer esse da
palavra, o Sr. Presidente declarou encerrada a
presente Sessão.

Sendo o que de real aconteceu, lavei a presen-
tação, a qual depois de lida e achada conforme
vai por mim Secretário pelo Sr. Presidente e demais
membros da casa assinada.

Esse aqui
Blazeu Jesus Bletério


Gregório Perez Camachio
Mário Soares
Aparecido da Silva


Ata do 42.ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arrolândia, do dia 01 de abril de 1985.

Presidente: Gregório Perez Camachio
Secretário: Natalício Aparecido da Silva

As primeiro dia do mês de abril, de 1985, às 20:00 horas, em sua sede a Praça da Concordia n.º 294, sala n.º 4, realizou-se a 42.ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arrolândia, com a presença dos seguintes Vereadores: Antonio Vieira da Silva Farias, Aparecido da Silva, Elizeu Jesus Elestério, Gregório Perez Camachio, Luiz Carlos Teruel, Mário Soares, Natalício Aparecido da Silva, Oregimbo Simões Fontes e Renato Teruel, num total de nove vereadores presentes, feita a chamada, verificou-se a presença dos edis retos mencionados, e havendo número legal, o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos para a presente Sessão, imediatamente foi lida e colocada em votação a Ata do 41.ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Arrolândia, a qual foi aprovada por unanimidade.

Expediente: foi lida a indicação n.º 13/85, de autoria dos Vereadores: Luiz Carlos Teruel, Antonio Vieira da Silva Farias, Elizeu Jesus Elestério, Aparecido da Silva, Oregimbo Simões Fontes, Mário Soares, Natalício Aparecido da Silva e Renato Teruel. Como não